I- CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01

A \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ é uma entidade sem fins lucrativos, de caráter \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, fundada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_\_ com sede e foro na Av. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, Londrina-Pr, CEP \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, CNPJ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, regendo-se pelo Estatuto e legislação aplicável, tendo as seguintes finalidades:

A)

B)

C)

D)

II- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 02

As demonstrações contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (comparativas), são compreendidas por: Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit ou Déficit, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (DMPS), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e Notas Explicativas e apresentam observância aos Princípios Contábeis e foram elaboradas em conformidade com a ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

III - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 03

A forma de tributação da entidade é Isenta do IRPJ e Desobrigada da CSLL, conforme consta em suas Declarações Fiscais apresentadas à Receita Federal do Brasil.

NOTA 04

O resultado foi apurado em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (comparativamente) e está em obediência ao regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

NOTA 05

a) Ativo Circulante - A prática contábil adotada é pelo regime de competência, a moeda funcional da entidade é o real (R$) e os direitos estão em conformidade com seus efetivos valores reais e vencíveis dentro do exercício.

b) Estoques - A entidade não possui estoques, todo material adquirido é utilizado para uso consumo dentro do próprio mês.

c) Ativo não Circulante - Imobilizado - Avaliado inicialmente pelo custo de aquisição, sendo considerados como custo todos os valores necessários para que o imobilizado estivesse à disposição da entidade. A depreciação dos bens é computada pelo método linear, utilizando-se as taxas anuais vigentes.

d) Passivo Circulante - Os deveres estão em conformidade com seus efetivos valores reais sendo vencíveis dentro do exercício social e registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos.

e) Passivo não Circulante - são os deveres vincendos após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis.

f) Patrimônio Social - compreendido pelo valor da equação: Bens (+) Direitos (-) Obrigações. Na entidade encontra-se representado pelo grupo de Superávit Acumulado.

NOTA 06

Em 31 de dezembro de 2017, a entidade possuía as seguintes aplicações financeiras:

I) Aplicações Sem Restrição:

CAIXA ECON. FEDERAL\_\_\_\_\_\_\_ - R$ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

II) Aplicações Com Restrição, por tratar-se de Recursos de Convênios em Execução:

CAIXA ECON. FEDERAL\_\_\_\_\_\_\_ - R$ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Total: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

NOTA 07 - Receitas e Despesas

As receitas da entidade são apuradas através de comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros e as despesas da entidade são apuradas através de notas fiscais e recibos, em conformidade com as exigências legais e fiscais.

NOTA 08

A entidade recebeu no ano de 2017 o valor de R$ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, relativo aos seguintes Convênios Públicos Municipais:

I) Convênio nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ firmado com a Prefeitura de Londrina: R$ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ destinado ao custeio da \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

II) Convênio nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ firmado com a Prefeitura de Londrina: R$ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ destinado ao custeio de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

NOTA 09

A entidade recebeu doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. No ano de 2017, a entidade recebeu R$ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de doações/contribuições.

NOTA 10

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

NOTA 11

As gratuidades oferecidas à comunidade são registradas nas suas contas de despesas, não há segregação de contas, uma vez que todo o recurso obtido pela entidade é revertido à comunidade através de suas atividades sociais.

NOTA 12

Em 2016, as gratuidades concedidas pela entidade, através de suas atividades culturais e de assistência social totalizaram um montante de R$ 1.865.656,20.

NOTA 13

A Diretoria da entidade optou pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra atinada a legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética profissional e ainda conforme previsto em cláusulas contratuais. Assim, a Diretoria da entidade, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização pela Diretoria da entidade, respondendo esta, pela veracidade, integridade e procedência. A Diretoria encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável, especialmente ao tocante das responsabilidades quanto às documentações e procedimentos. A responsabilidade do profissional contabilista, que referenda estas demonstrações contábeis, está limitada os fatos efetivamente notificados pela Diretoria da entidade a este profissional.

NOTA 14 - Eventos Subsequentes

A entidade não incorreu em eventos subsequentes favoráveis e desfavoráveis entre o final do período contábil e a data da aprovação das demonstrações contábeis.

Londrina, 31 de dezembro de 2017.